

11. Os Eleitos (4T 2017 – A Salvação Somente pela Fé)

Material Bíblico: *Romanos 10, 11.*

Citações

- Toda graça vem do Deus da graça. *William Gurnall*
- Graça é a gratuidade do amor. *Thomas Goodwin*
- A essência da doutrina da graça é que Deus é por nós. *T.H.L. Parker*
- Se não formos salvos pela graça, não poderemos ser salvos de nenhuma outra forma. *Charles Hodge*
- A graça não é uma breve oração que você faz antes da refeição. É uma maneira de viver. *Jackie Windspear*
- A graça é dada para curar os espiritualmente enfermos, não para decorar heróis espirituais. *Martin Luther*
- Eu não compreendo o mistério da graça – somente que ela nos encontra onde nós estivermos, e que não nos deixa no mesmo lugar. *Anne Lamott*

Perguntas

O que significa a expressão "a eleição da graça"? Se alguns são predestinados à salvação, onde está a graça? Como podemos entender a forma de a graça operar, e é isso "graça barata"? Qual é a diferença entre o pensamento dos judeus e dos gentios aqui explicado? Qual o olhar de Deus? Acima de tudo, como é que esta discussão ilustra o Grande Conflito?

Discussão bíblica

Estes dois capítulos concentram-se na forma essencial através da qual todos são reconciliados com Deus. Como é explicitado, não há diferença entre judeus e gentios (estrangeiros), pois ambos têm o mesmo Deus e são salvos da mesma forma (10, 12, 13). Assim como os judeus poderiam ter tido inicialmente uma "vantagem", Paulo afirma que agora os gentios tinham a "vantagem" (11: 13-24; 28-32). O plano é que todo Israel será salvo (11:26). Isto não implica na salvação universal, mas significa que serão justificados e salvos todos aqueles que optam por fazer parte de uma Israel verdadeira, aquela dedicada à Deus.

Paulo deseja deixar claro que, apesar de Israel ter falhado como nação, por conta de seu equivocado sistema religioso, os judeus, enquanto indivíduos, ainda são parte do povo escolhido de Deus (10:1-4). O que todos precisam entender é pura e simplesmente que a justificação perante Deus não vem da observância legalista, mas pela graça de Deus (11:5, 6). Israel não conseguiu o que procurava, porque pegou o caminho errado. Como resultado, Deus lhe permitiu que seguisse os próprios caminhos, rumos que conduzem a "atitude impensada" (a palavra grega significa estar estupefato, entorpecer-se: talvez pudéssemos dizer "catatônico"!). Como resultado, eles ficaram cegos e surdos para com Deus (11:7-10). Não ouviram seus apelos, e agiram como se Deus não tivesse falado e Seus profetas não tivessem dito uma palavra sequer (10:16-21).

Mas isso não quer dizer que pensaram ter sido rejeitados - que tudo estava perdido (11:1, 11, 12). Há ainda a oportunidade para todos, judeus ou estrangeiros. Em uma metáfora, Paulo fala de ramos sendo enxertados na oliveira. Os estrangeiros, provenientes de oliveiras selvagens, foram enxertados. Muito mais fácil seria enxertar os ramos originais, diz ele. Logo, não deve haver vangloriação (11:13-24). A "eleição" é baseado na bondade de Deus, na forma graciosa com que nos reconcilia com Ele.

Paulo não pode deixar de manifestar sua alegria ao pensar o tipo de pessoa que este Deus misericordioso realmente é: "Oh quão profundos e ricos são a sabedoria e o conhecimento de Deus! Como são incríveis suas decisões, como seus métodos são inimagináveis! Quem pode conhecer os pensamentos de Deus? Quem pode lhe dar conselhos? Quem deu a Deus qualquer coisa primeiro, e então precisasse ser reembolsado? Todas as coisas vêm dele, e existem por meio dele, e são para ele. Glória a ele para sempre, Amém! "(11:33-36 FBV).

Comentários

Alguns ficam preocupados com os termos "eleição" e "escolhido" nesta passagem, como se Deus predeterminasse aqueles a quem ele vai salvar. Este não é o caso, esses termos estão demonstrando, basicamente, a presciência de Deus em relação às escolhas que faremos, e que Ele é o único que salva. Paulo está contrastando os meios pelo quais os líderes religiosos judaicos pensavam que a salvação seria alcançada (pela observância estrita dos requisitos legais), com a graça de Deus. São a soberania e o poder de Deus que estão em contraste com o pensamento humano falho, e não a predestinação que contrasta com a livre escolha.

O tema principal é que somos salvos pela confiança na graça de Deus. Isso significa conhecer a Deus como Ele se revelou a nós em Jesus, aquele que é a graça personificada. Não só conhecer, mas ainda responder com total confiança, com a certeza de que Deus realmente nos fará novamente a sua imagem, nos recriará para sermos cada vez mais como Ele, em nossos pensamentos e ações.

A graça é frequentemente definida como um "favor não merecido", e realmente o é. Mas isso soa bastante mecanicista. A graça nunca deve ser separada daquele que não apenas dá a graça, mas que é a graça. Podemos realmente confiar em um Deus misericordioso que sempre age para conosco em nosso melhor interesse, cuja graça é sempre surpreendente e transformadora!

Comentários de Ellen White

Deus incumbiu aos seus agentes humanos que comuniquem o caráter de Deus, testemunhando a Sua graça, Sua sabedoria e Sua benevolência, manifestando seu amor refinado, tenro, misericordioso {A Maravilhosa Graça de Deus, 229}

Jesus veio ao mundo para representar o caráter de Deus através de sua vida, e acabou com todas as falsas interpretações que Satanás havia elaborado, e revelou a glória de Deus. Somente ao viver entre os homens poderia revelar a misericórdia, a compaixão e o amor de seu Pai Celestial; porque somente mediante atos de bondade poderia manifestar a graça de Deus. A incredulidade dos homens estava profundamente arraigada, e ainda, não poderia resistir ao testemunho de seu exemplo divino, e de seus feitos cheios de amor e verdade. { SD 139 - Filhos e Filhas de Deus 139:3

Cristo veio a este mundo cobrindo sua divindade com humanidade, incorporando a natureza humana. Ele veio passar pelas experiências da humanidade e viver na mesma terra em que Adão caiu, para redimir seu fracasso. Ele veio para combater e conquistar o adversário de Deus e do homem. Através da sua graça o homem pode ser vencedor e, por fim, ter um lugar com Ele no seu trono... Satanás deturpou o caráter de Deus de forma que o homem, que tinha sido feito à imagem divina, duvidava do amor de seu Pai Celestial, desconfiava de sua palavra, e colocava-se teimosamente em incredulidade e rebelião contra as exigências de Deus. (BEcho, 01 de novembro de 1892).

Não temos de apresentar ao povo a imaginação dos homens, seus regimes e conclusões, mas sim a graça de Deus mediante seu Filho unigênito ...{GCB, October 1, 1896}